

**RELATÓRIO
E
PARECER DO
CONSELHO FISCAL**



Relatório e Parecer do Conselho Fiscal **- 2017 -**

Senhores associados,

Nos termos da legislação em vigor, dos Estatutos e do mandato que nos conferiram, o Conselho Fiscal apresenta relatório sobre a actividade desenvolvida e dá o seu parecer sobre as contas referentes ao exercício de 2017.

RELATÓRIO

O Conselho Fiscal desempenhou com a sua função fiscalizadora, através da informação contabilística disponibilizada pelo TOC e do diálogo com a Direcção da ATL, Esta função fiscalizadora implica acesso às contas do clube e o acesso a estas é da responsabilidade da Direcção.

Análise às Contas do Exercício de 2017

Cumpre-nos emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pela Direcção da Associação de Ténis de Lisboa, tendo-nos sido facultados os seguintes documentos:

- Demonstração de Resultados.
- Balanço.
- Balancete Analítico.
- Extratos Bancários de Dezembro 2017 e Janeiro de 2018
- Reconciliação Bancária

Em primeiro lugar queremos manifestar a nossa satisfação pelo esforço e a preocupação que a actual Direcção tem apresentado no sentido de consolidar a situação económica e financeira da Associação, bem como de possuir uma estrutura contabilística mais profissional, muito diferente da débil organização existente em 2015.

Saldos Bancários e Caixa - Pudemos comprovar o valor de €20.846,26 referente ao saldo bancário na conta da ATL do Banco Santander em 31 de Dezembro de 2017. O único reparo que fazemos é a existência, em nosso entender, de um elevado valor em Caixa (4.722,67€).



Dívidas de e a Terceiros - São praticamente inexistentes, e as que existem decorrem da atividade normal da Associação, sendo a mais relevante aquela que diz respeito às obrigações para com o Estado:

- IRS - €1.505,34
- IVA - €4.305,55
- Segurança Social - 1.269,71€

Investimentos - Não existe nada de relevante a assinalar. Apenas de salientar que a ATL suporta os custos da manutenção referentes á normal actividade do Centro de Monsanto e para efectuar outros investimentos é necessário renovar o Protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa.

Rendimentos - As receitas (fundamentalmente licenças desportivas, aluguer de campos e aulas de ténis) em 2017 atingiram o montante de €233.855,60, representando um decréscimo de 4% face a 2016. De acordo com a Direção da ATL esta redução está relacionada com um proveito extraordinário em 2016 de 17.000€ referente a acerto de contas passadas com a Federação Portuguesa de Tenis. Se expurgarmos esse valor, verifica-se um crescimento de 3%.

Gastos - As Despesas com Pessoal sofreram um ligeiro decréscimo de 1% e os Fornecimentos e Serviços Externos cresceram 4,3%. A explicação que nos foi dada pela Direção para este aumento residiu nos valores gastos na manutenção e reparações das instalações do Centro de Tenis de Monsanto, mais especificamente, no arranjo dos cortes cobertos, corte de arvores, pintura dos balneários e arranjo das bancadas do court central. Dos 141 mil euros gastos em FSE's, destacamos as seguintes rúbricas:

- Honorários - € 39.721,09 (peso de 28%)
- Despesas com Equipas - € 24.341,75 (peso de 17,3%)
- Água - € 14.291,67 (peso de 10,1%)
- Manutenção e Ferramentas Técnicas - € 13.894,70 (peso de 9,9%)
- Rendas e Alugueres - € 12.514,40 (peso de 8,9%)

Situação Patrimonial - Em termos consolidados (ATL + Centro de Tenis de Monsanto), a Associação de Tenis de Lisboa gerou durante o ano de 2017 um incremento patrimonial líquido positivo de €3.620,04, o que conduziu a uma situação patrimonial líquida acumulada de €22.949,41.

O Conselho Fiscal propõe, mais uma vez, um voto de louvor a esta Direção por todo o excelente trabalho e dedicação efetuado na gestão, reposição da legalidade e transparência nas contas da ATL, Direção não profissional, sacrificando o seu tempo livre.



PARECER FINAL CONSELHO FISCAL ATL

Face ao anteriormente exposto, o Conselho Fiscal, delibera, por unanimidade, dar parecer favorável à aprovação das contas do exercício 2017.

Lisboa, 23 de Março de 2018

Presidente – Luis Mascarenhas

Vogal – João Valadas

Vogal – José Pedro Roquette